



## UM CLÁSSICO DE NATÁLIA

Duas editoras que em 99 comemoram duas décadas de vida (parabéns!/parabéns!) resolveram (e bem) assinalar o aniversário com uma edição conjunta. Tratando-se da Frenesi (que à poesia, embora não só, se dedica) e da Antígona (editora iconoclasta), nem é de estranhar que esse livro comum seja a *Antologia de Poesia Portuguesa Erótica e Satírica*, um clássico que, com selecção, prefácio e notas de Natália Correia, muito perturbou as mentes salazaristas ao tempo em que surgiu pela primeira vez nos escaparates. Corria o ano de 66, a coisa meteu Censura e Pide, apreensão e julgamento (no Tribunal Plenário que julgava crimes políticos), numa escandaleira de todo o tamanho que constituiria mais um acha para a fogueira em que o fascismo luso se haveria de consumir menos de uma década depois. Quanto ao livro em si, registre-se que ele antologia de autores medievais aos da actualidade (da actualidade dos anos 60, daí que o então mais novo dos antologiadados seja Dórdio Guimarães, n. 1938). A presente edição mantém a texto de David Mourão-Ferreira que figurava na badana da edição original, da Afrodite, cujo responsável era o malogrado Fernando Ribeiro de Mello. Um tipo corajoso, porque para há 33 anos ter editado um livro destes em Portugal era mesmo preciso ter coragem. Como se viu. E como agora ainda se poderá (retrospectivamente) ver/ler. *Natália Correia (selecção, prefácio e notas)*

---

**ANTOLOGIA DE POESIA PORTUGUESA  
ERÓTICA E SATÍRICA**

---

*Antígona/Frenesi, 496 págs., 5960\$00*

---